CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

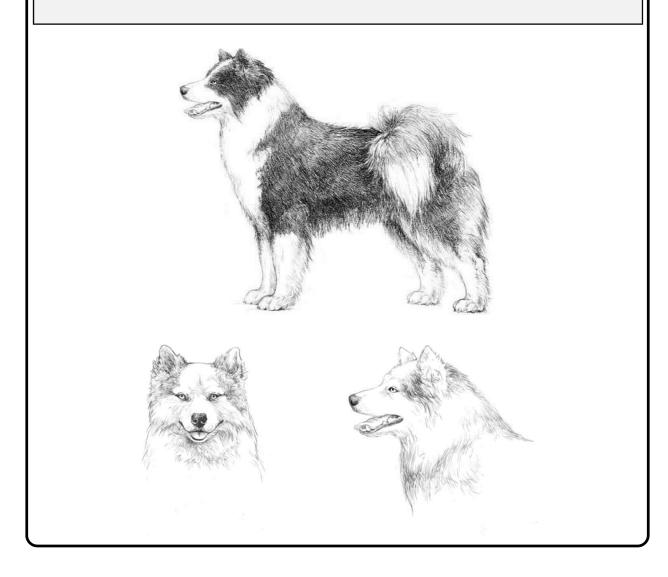
Padrão FCI Nº365 26/09/2019



Padrão Oficial da Raça

YAKUTIAN LAIKA

(YAKUTSKAYA LAIKA)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi. Linguagem oficial (EN).

PAÍS DE ORIGEM: Rússia.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Yakutskaya Laika.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04/09/2019.

UTILIZAÇÃO: Cão de trenó e corrida.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães de tipo Primitivo.

Seção 1 - Cães de trenó nórdicos.

Com prova de trabalho.

Fábio Moreira Amorim **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 30 de outubro de 2020.

YAKUTIAN LAIKA

(Yakutian Laika)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Yakutian Laika é uma antiga raça nativa de cães, que foi originalmente criada pelos povos aborígenes do Nordeste da Rússia como um cão de trenó e corrida. Certas descobertas arqueológicas confirmaram que as pessoas locais utilizaram cães para andar de trenó e caçar desde 8.000 anos atrás. As primeiras referências sobre cães nesta região datam de 1633. O primeiro relato publicado dos cães Yakutian foi intitulado "Como Yakutians viajam no inverno", que foi incluído no livro "Tartária do Norte e Leste", por Nicholas Witsen (Amsterdã, 1692). A primeira descrição do Yakutian Laika apareceu no livro "Geografia do Império Russo" (Derpt, 1843), que anunciou que seria "cão de uma raça especial". A primeira menção do número total de Yakutian Laika encontrado no livro "Tabelas estatísticas do Império Riusso" (St. Petersburg, 1856): "Existem 15.157 cães na região de Yakut usados para trabalho de trenó". O primeiro Padrão da Raça para o Cão de Trenó do Nordeste foi adotado em 1958 e formou a base para o Padrão da Raça Yakutian Laika, publicado em 2005 pelo Federação Cinológica Russa. Por muitos séculos, o Yakutian Laika acompanhou o homem do norte na vida cotidiana, ajudandoo a caçar, vigiar atentamente sua casa, pastorear renas e transportar mercadorias nas severas condições do Extremo Norte.

Essas habilidades glorificaram o Yakutian Laika como uma raça versátil, não apenas na Rússia, mas também em muitos países em diferentes continentes.

APARÊNCIA GERAL: O Yakutian Laika é um cão de tamanho médio, forte, compacto, bem musculoso, com pernas moderadamente longas e pele grossa sem sinais de frouxidão.

O pelo é bem desenvolvido, e deve ser suficiente para permitir viver e trabalhar sob as severas condições climáticas do Ártico. O gênero sexual é bem pronunciado, machos são mais robustos e fortes que as fêmeas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- O comprimento do copo da ponta do ombro até a garupa excede a altura na cernelha em 10-15%.
- O comprimento da cabeça é pouco menos que 40% da altura da cernelha.
- O comprimento do focinho é de 38-40% do comprimento da cabeça.
- O comprimento das pernas dianteiras é de 52-54% da altura da cernelha.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: O Yakutian Laika é um cão arrojado, ágil, próximo do homem, amigável, sociável e temperamental.

<u>CABEÇA</u>: Em formato de cunha moderadamente pontuda, em proporção ao tamanho do exemplar.

REGIÃO CRANIANA:

<u>Crânio</u>: Moderadamente largo, ligeiramente arredondado, com uma testa suficientemente alta.

Stop: Bem pronunciado.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: De tamanho grande, com largas narinas, de cor preta ou marrom.

<u>Focinho</u>: Bem cheio sob os olhos, em forma de cunha, gradualmente estreitando-se na direção da ponta da trufa.

<u>Lábios</u>: Delgados e ajustados, bem pigmentados.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes são fortes, brancos, preferivelmente com uma dentição completa (42 dentes de acordo com a fórmula dentária). Mordedura em tesoura ou torquês. Uma apertada tesoura invertida (sem espaço) é aceitável para cães com mais que 3 anos de idade.

BOCHECHAS: Moderadamente pronunciadas.

<u>OLHOS</u>: Frontais e bem separados, mas não profundos, de forma amendoada. A cor dos olhos é marrom escura, azul, bem como os olhos de cores diferentes (um marrom e um azul) ou com a presença de segmentos azuis na íris marrom. Pálpebras delgadas, finas, bem ajustadas e pigmentadas com a mesma cor da trufa. Pálpebras despigmentadas são permitidas sobre um fundo branco.

<u>ORELHAS</u>: De formato triangular, inseridas altas, largas na base, grossas, eretas ou semieretas. Orelhas são recobertas por pelo curto e grosso. Orelhas deitadas para trás quando em movimento.

PESCOÇO: De inserção e comprimento moderados, musculoso.

TRONCO: Compacto.

<u>Linha superior</u>: Reta e forte, ligeiramente descendente de uma cernelha moderadamente definida para a base da cauda.

Dorso: Forte, largo, reto, musculoso.

Lombo: Curto, largo, musculoso.

Garupa: Larga, musculosa, longa, arredondada, quase horizontal.

<u>Peito</u>: Largo, com costelas bem arqueadas, suficientemente longo, moderadamente profundo.

<u>Linha inferior e ventre</u>: Ligeiramente esgalgado.

<u>CAUDA</u>: Inserida alta, coberta por uma pelagem grossa e abundante, enrolada para cima em um semi círculo e encostada no dorso, permitida cauda curva em foice. Em repouso ou em movimento de longa distância, a cauda pode ficar solta.

MEMBROS: Fortes, musculosos, retos, paralelos.

ANTERIORES:

Aparência geral: Retos, paralelos, fortes, muito musculosos.

Escápulas: Colocadas obliquamente, de comprimento moderado.

Ombros: Musculosos, inclinados, de comprimento moderado.

Cotovelos: Ajustados bem rentes ao corpo, direcionados para trás.

Antebraços: Bastante longos, paralelos.

Metacarpos: Curtos, fortes, ligeiramente inclinados.

<u>Patas anteriores</u>: Bem arqueadas, com dedos firmemente juntos e almofadas (coxins) muito duras. Pelo espesso (escova) entre os dedos.

POSTERIORES:

<u>Aparência geral</u>: Musculatura robusta e bem musculosos. Vistos por trás - retos e paralelos.

Coxas: Largas e musculosas.

Joelhos: Bem definidos.

Pernas: De comprimento médio, fortes. Angulações dos jarretes são bem definidas.

Metatarsos (Jarretes): Fortes, verticais.

<u>Patas posteriores</u>: Bem arqueadas, com dedos firmemente juntos e almofadas (coxins) muito duras. Pelo espesso (escova) entre os dedos. Ligeiramente maiores que as dianteiras.

MOVIMENTAÇÃO: Rápida, elástica. Movimentos característicos são o trote rápido e o galope.

PELAGEM:

<u>Pelo</u>: Grosso, brilhante, reto, rústico ao toque, de comprimento médio, com subpelo denso e muito bem desenvolvido. No pescoço, forma uma juba, mais pronunciada nos machos; espessas franjas na parte de trás dos membros anteriores e posteriores; a cauda é espessa e peluda, com uma pequena franja. A pelagem é mais curta na cabeça e na parte dianteira das pernas.

Cor: Branca, e qualquer mancha (bicolor ou tricolor).

TAMANHO:

Altura na cernelha:

Machos: 55-59cm. Fêmeas: 53-57cm.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão e em sua habilidade para desempenhar seu trabalho tradicional.

FALTAS GRAVES

- Um forte desvio do tipo, cães de pernas curtas.
- Corpo quadrado.

- Costelas achatadas, peito raso ou em forma de barril.
- Movimento lentos, insuficientemente balanceados.
- Pelagem ondulada, macia ou muito curta, com um subpelo deficientemente desenvolvido.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Cães agressivos ou extremamente tímidos.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Machos com tipo feminino.
- Prognatismo superior ou inferior com fenda (qualquer espaço é inaceitável), torção de mandíbula.
- Despigmentação total da trufa, pálpebras ou lábios.
- Qualquer cor sólida que não o branco.
- Pelagem curta (suave).
- Qualquer desvio comportamental ou físico que afete a saúde do exemplar ou sua habilidade para o desempenho de funções tradicionais para esta raça em particular.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

